

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6. Assignatura Anno 8.000 Semestre 4.000 Joinville, 30 de Abril de 1910 Anuncios mediante ajuste N. 261

EXPEDIENTE

Estamos em cobrança do primeiro semestre deste anno. Pedimos, portanto, aos nossos assignantes o pagamento de suas assignaturas deste semestre, bem como o de todo o atrazado daquelles que ainda não nos satisfizeram por completo assignaturas e annuncios do anno passado.

Annuncios

Prevenimos as pessoas que tiverem de publicar annuncios neste jornal, que os tragam ou remetam a esta redacção, que funciona na sala do lado direito do edificio onde esteve a typographia Jordan, á rua Conselheiro Matta, e não os levem ou remetam directamente á Typographia onde o nosso jornal se imprime.

O nosso anniversario

Faz um lustro amanhã que o 'Commercio de Joinville' surgiu na arena do jornalismo, terçando sempre armas francas e leaes em prol dos interesses do Município e do Estado, em defeza do Partido Republicano Catharinense de que é organ nesta região e em favor dos principios de justiça e de humanidade, que devem ser o phanal a nortear a imprensa culta e consciente dos seus deveres cívicos.

Para quem moureja nessa vida laboriosa e ingrata, esse facto significa uma copia de sacrificios a mais, uma somma de trabalhos, lutas e resistencias incessantes dispendidos sem parcimonia e oppostos com tenacidade á avalanche de erros e miserias que corrompem o ambiente social. A imprensa bem orientada e sincera é uma fonte de inestimáveis vantagens para o meio em que pontifica. É uma preciosa conquista da civilização, que a

teve, após longas reluctancias, batendo-se contra os preconceitos e privilegios insculpidos na estrutura da organização social, como a comprehendiam e praticavam os nossos ancestraes. E um postulado da democracia. Tu do isso é a imprensa que trilha a senda recta da verdade, visando servir a causa publica.

Fonte impercível de bens que avultam o patrimonio moral da sociedade, torna-se, entretanto, um germen de corrupções e maldades, quando aberra dessa missão tão nobre e faz-se o escandoloso que verte o veneno das paixões ou das vilanias.

A imprensa é como uma enorme caudal que pode tornar fecunda a terra, vivificar as plantas, florir os valles e espalhar a amenidade, a abundancia, a felicidade e a vida pelas suas margens e vertentes, e pode, tambem, trazer em seu seio torvo os miasmas da morte, os virus das molestias, que empestam os campos e intoxicam os viventes.

A boa imprensa é uma escola para o povo instruir-se e elevar-se; a má imprensa é um funesto cancro social.

Conscios dessas verdades, temos por ellas pautado a nossa conducta, animados sempre dos mais sãos intentos de atingir esse ideal — ser boa imprensa. Ser o bom jornal que profugue o erro, condemne o crime, pregue a verdade, renda preito ao merito instrua os que não sabem, proporcione momentos de agradável e sadia leitura aos que são cultos, fomenta o civismo, venera a Patria e ame a Republica.

Eis o feixe brilhante de acções que estimulam a nossa vontade constante de bem desempenhar a missão de que nos achamos investidos.

Não podemos julgar se nos temos aproximado dessa meta que collimamos: apenas sabemos que nos temos esforçado para isso.

O publico é que é o juiz supremo de nossa attitude: elle é que nos poderá incitar, applaudir, animar nessa cruzada, significando assim a sua solidariedade, a sua commuñão espirital com as nossas ideias, e com o nosso proceder, ou abandonar-nos, trazendo com isso a sua reprova-

ção, o seo dissidio ao não se proferindo. Elle é que dará a sentença definitiva.

O publico, porém, não é a gavella de malquerentes que vomita diatribes para desopilar o organismo tumefacto pela plethora do odio; o publico cuja opinião importa é o nucleo social, extreme de paixões, que paira acima das vilanagens. Esse, sim, é que nos merece acatamento e apreço. É o seo apoio que procuramos captar e merecer, servindo ás boas causas. E esse, folgamos em registrar, vai sempre dispensando ao 'Commercio' provas de inequivoca consideração, de reciprocidade de ideias, de applausos ao seo programma, que valem por novos incitamentos, que nos reavivam sobremodos.

Lo celebramos o nosso quinto anniversario, seja-nos licito agradecermos esse amparo que nos tem liberalizado o publico e que nos conforta e anima a proseguirmos nessa jornada, mais dispostos do que nunca.

A festa do Trabalho

A civilização celebra amanhã a festa do Trabalho, como um preito universal a esse nobre e grande factor do progresso, da riqueza e prosperidade das Nações.

Na vasta escala evolutiva dos phenomenos sociais, o Trabalho apresenta modalidades tão variadas, comprehensões tão dispares, que a mente culta do homem hodierno observa com surpresa e calefrio essas extravagancias de conceitos, essas organizações monstruosas que se applicavam á actividade do homem, até que, percorrendo toda a Historia antiga, media e moderna, o Trabalho chegasse, na phase contemporanea, a ter uma sagração mundial.

É uma festa social a que se commemora amanhã, é uma conquista genuina da civilização, pois, somente depois que esta se desenvolveu e apurou, nobilitando o conceito do Trabalho e elevando o nivel do operario, é que foi permitido celebrá-la.

Mas antes de atingir esta phantasia, a humanidade verteu lagrimas

de martyrio, derramou o sangue das suas veias em holocausto a esse culto.

E por isso que nos centros da civilização essa festa é feita com um enthusiasmo inaudito, chegando ás raias do delirio, por que o proletariado tem a perfeita noção de que celebra uma victoria da democracia, obtida após uma luta titanica e secular.

O conceito moderno do Trabalho é tão elevado e nobre que as Nações civilizadas feriam o dia 1.º de Maio, como uma data excepcional, á qual se deve render uma homenagem nacional.

O Brazil, commungando esse grandioso sentimento do regosio pela exaltação da sublime data universal, fel-a tambem uma data nacional, para que os filhos desta Patria da Liberdade aprendessem, desde cedo, a venerar os dias que assignalam e registram inolvidaveis conquistas da democracia.

Partilhando dos sentimentos de jubilo que invadem a alma popular nesse dia memoravel, numa verdadeira e completa commuñão de espirito, saudamos a data alvargreira de 1.º de Maio.

Alvares de Azevedo

Em 25 de Abril fez annos que falleceu em S. Paulo o inspirado e prodigioso poeta Manoel Antonio Alvares de Azevedo, conhecido de todos que compulsam a litteratura brasileira, pela grandeza e extravagancia de suas ideias, pela precocidade de suas produções e pela suave tristura que impregnava os seus ultimos versos, quando já presentia a aproximação de sua morte, que ella proprio prophetisou em que época se daria.

Falleceu com 21 annos incompletos, quando ainda cursava Direito na Faculdade de S. Paulo.

Era um poeta dualista: tinha as vezes concepções excentricas, tragicas, como a *Noite na taverna*, e outras vezes tinha devaneios subtile, delicados, affectivos, que pareciam evoluir-se da alma seismadora, sentimental e apaixonada.

Rodriguez Cordeiro, fazendo a critica á individualidade litteraria de Alvares de Azevedo, escreveu: Era o poeta dos garções, das noites placidas, das flores, do luar, da aurora ridente, dos castos amores, de todos os grandes affectos, de todas as caricias; e era o poeta que parecia que não tinha bebido ideias scenão em Proporcio e no grego Rufino, inspirando-se unicamente nas mudezas da antiguidade pagã para nos dar dellas uma segunda edição no seculo XIX.

Pouco antes de morrer Alvares de Azevedo escreveu esses versos que denunciam o estado de sua alma:

Eu deixo a vida como deixo o tedio
Do deserto o ponto caminheiro;
Como as horas de um longo psalmo,
Que se defiaz no dobre de um sino.

Como um deserto de minha alma errante,
Que logo hebreo a consumida . . .
Só levo uma sandalia e de seus tempos
Que amarra a minha embelleza.

Só levo uma sandalia e de seus tempos
Que amarra a minha embelleza.
Só levo uma sandalia e de seus tempos
Que amarra a minha embelleza.

Descasquei o meu leito solitario
Na florista dos homens espedra,
A sombra de uma cruz e escrevi nella
Foi poeta, soulo e amou na vida . . .

O cometa de Halley

Deuto de poucos dias será visivel a olho nu o celebre cometa de Halley, já avistado pelos observatorios e que caminha para o sol com uma velocidade de 50 kilometros por segundo. He o cometa de um encontro com a Terra . . . Para phantasia porque a aproximação da Terra e do fulgurante rastro do infante está mathematicamente calculada, e a 15 de Maio, data em que o cometa se aproxima do sol, seu brilho se vai mostrar a seu nucleo estara distanciado de nós 100 milhas de kilometros, sendo isto a maior aproximação. A esse respeito o astrónomo belga, sr. Stroobant, prestou a um jornalista as seguintes interessantes informações.

O COMETA
— Duas perguntas? Onde está o cometa? Representa um perigo para nós?
— O sr. Stroobant sorria e respondeu:— Actualmente o cometa de Hal-

FOLHETIM

Walter Scott

A formosa Donzella de Perth

Tomando-se por pretexto que os esportos não tinham ainda sido approvados pelo Parlamento, e por tanto o contrato não era obrigatorio. O Conde Nic March ficou profundamente irritado d'este insulto, e jurou vingar-se.

O Duque de Rothsay, descontente de ver sacrificadas as suas inclinações a uma intriga de corte, mostrou o seo desprazer por todos os meios, que estavam em seu poder, abandonando a mulher, desprezando seu femivel e poderoso sogro, mostrando pouco respeito ao proprio Monarcha e não fazendo caso algum das admónestações de seu tio, o Duque de Albany, a quem olhava como inimigo declarado.

No meio d'estas dissensões domesticas, que influiu tambem no governo e administração do reino, o que produziu em toda a parte os funestos effeitos da incerteza e da desunção, o fraco Soberano tinha sido sustido algum tempo pelos conselhos da sua esposa, a Rainha Annabella, da nobre casa de Drummond. Dotada de grande firmeza de caracter e de profunda sagacidade, impunha algum constrangimento ás levandades d'um filho, que a respeitava, e sustentava por vezes a resolução vacillante de seu real consorte. Mas, desde que ella falleceu, o fraco Monarcha ficou á maneira d'um navio, que perdeu o leme e que é impellido por ventos e correntes oppostas.

D'aqui resulta que o Clero Catholico obteve grande influencia sobre o seo espirito; influencia, de que n'aquelle seculo poucos se esquivam, por mais resolutos e firmes que fossem nos negocios temporaes.

Sentando pois Roberto na cadeira, que lhe estava destinada, sustentou um pequeno debate com o Prior sobre os privilegios e immunições da Santa Fé, e depois para mudar de assumpto disse:

— Vossa Reverencia poderá informar-nos de como os bons cidadãos de Perth começaram o seu dia de S. Valentin? Espero que tenha sido alegre, galante e sercagamente.

— Pouco entendo, Senhor, de galanterias e alegrias; mas pelo que respeito a rogado, tres ou quatro homens, dos quaes dois estavam cruelmente feridos, vieram esta noite reclamar o privilegio do Sanctuario, perseguidos por uma turba de homens em familia, armados de picos, varrapos, machados e espadas, gritando 'Matad Matad! Não ficaram muito satisfeitos quando o nosso porteiro e a nossa guarda lhes disseram, que os perseguidos tinham encontrado refugio no Sanctuario da Igreja, e continuaram por alguns minutos a dar gritos, batendo á porta, e pedindo a entrega dos homens que os haviam offendido. Reccei que o motim não interrompesse o somno a Vossa Magestade, e lhe causasse algum sobressalto.

— O meu somno poderia ser interrompido; mas sobressaltarme do alarido dos combates . . . Ah! meu Reverendo Padre, se existe em Escocia um unico lugar, em que se não podem ouvir nem os gritos da victima, nem os ameaços do op-

pressor: este lugar, Reverendo Padre é o tumulo.

— O Prior guardou respeitoso silencio, tomando parte nos sustentos d'um Soldado, cuja bondade de coração concordava tão pouco com o caracter e costumes do seo povo.

— E que é feito dos fugitivos? perguntou depois o Rei, passando um curto momento.

— Abriu-se-lhes a porta antes de amanhecer, como desejaram, depois de termos verificado que os seus inimigos não se achavam por ali emboscados, e retiraram-se em paz.

— E não sabeis nem quem eram, nem por que vinham procurar refugio?

— A causa, Senhor, foi uma rixa entre cidadãos de Perth; porém ignoramos qual o motivo. O costume da nossa casa é conceder vinte e quatro horas de asylo, sem interrupção, no Sanctuario de S. Domingo, antes de se fazer pergunta alguma aos indolentes refugianos. Se pertendemos demorar mais tempo registamos os seus archivos do convento o motivo, que os obrigou a fugir e, graças ao nosso beneplacido Santo, esta proteção temporaria salva do rigor das leis milhoos réis, que talvez fossemos obrigados a entregar á justiça, se nos fossem os seus crimes. Emquanto o Prior assim fallava, sentense vagamente ao espirito do Monarcha a idea de que este privilegio, concedido cegamente, era uma séria interrupção ao curso da justiça no seo reino. Porém elle repelliu esta idea, como se fora uma suggestão de Satanaz, e não proferiu uma unica palavra que desse a entender ao Prior ter tido um só instante pensamento de fadado.

— Em vista da desagradavel noticia,

que acabais de me dar, disse o Rei, tardo-me que os Senhores, que compõem o meu conselho, venham tomar as medidas adequadas á este mysterioso archivo. Não estella me deu a governar um povo, entre o qual me parece que sou a unica pessoa, que devesa devançar e tranquillidade.

Quando o Prior ia responder, abria-se a porta e um camarista annunciou o Duque d'Albany.

CAPITULO X

Se eu soubesse haver-me com este negocio, que me caberia assim em discernir nas palavras, não era que adivinharão ao acaso.
SHAKESPEARE.

O Duque d'Albany tinha o mesmo nome do Rei seu irmão. Este ultimo antes de subir ao throno, chamava-se João; porém, como os supersticiosos d'aquelle tempo observado, que a desgraça acompanhava constantemente este nome, durante o reinado e vida de João d'Inglaterra, João de França, e João Balliol d'Escocia, assentou-se para desfar o máo presagio, que a novo Monarcha tomasse o nome de Roberto, que era precioso para a Escocia em memoria de Roberto Bruce. Mencionamos esta circumstancia, para explicar a singularidade de terem dois irmãos o mesmo nome.

O Duque d'Albany, quasi tão velho como seu irmão, tambem não tinha inclinações guerreiras, mas era habil politico, parecia-se muito com o Rei, tanto nas

feições, como na porte e magestade, porém tinha sobre elle a vantagem de ser mais agil e activo, e isento de enfermidades.

No momento da sua entrada, o Prior se inclinou e retirou-se com todo o respeito para o vizo d'uma janella, affim de não contranger a conversação dos seus irmãos.

— Ah! querido irmão! disse o Rei, não consentindo que o Duque lhe beijas a mão, de que serve esse ceremonial? Não somos ambos filhos da mesma Isabel More, e do mesmo Stuart d'Escocia?

— Bem o sei, tomou-lhe Albany, mas não deves esquecer-me do respeito que devo ao meu Rei.

— Ah! isso é uma verdade, Roberto, d'Albany é como um rochedo elevado e exteri, sobre o qual não podem germinar nem flores, nem verdura. As mais ternas affeições, os mais suaves sentimentos são prohibidos a um Soberano. Um Rei não pôde apellar ao peito seu irmão, e sim apenas mostrar amor a seu proprio filho!

— Tal é, como estais, o destino da grandeza, Senhor; porém o Céu, que devotou a um fagotada esphera de Vossa Magestade os membros da sua real familia, deu-lhe por filhos um povo inteiro. — Ah! Roberto! eu não esreo, que algumas vezes, meus filhos, e desgracia dos felizes; mas são muitos, e estão muito longe de mim.

CONTINUA.

loy afasta-se da terra, aproximando-se do sol.

Francamente, sr. Stroobant, eu e os meus leitores.

— E' simples, espere. Pegue um compasso e trace um circulo. Ponha aqui a terra, ali o cometa, no centro o sol; aqui está a direcção do movimento de translação da terra e a do movimento do cometa.

— O desenho é inútil, sr. Stroobant. Não posso acompanhar as suas palavras de grávuas... Si o senhor expozesse o desenho, talvez se comprehendesse melhor.

— Então, ouça lá. Imagine o sol no centro de uma folha de papel; a terra faz um circulo á sua volta, caminhando da direita para esquerda. Imagine que a terra está actualmente no alto e á esquerda desse circulo. Pois bem, o cometa está no alto e á direita, um pouco fóra do circulo. Desce para o sol, enquanto a terra continua para a esquerda. Deste modo, os dois astros afastam-se durante um certo tempo. Comprehende?

— Quasi. O senhor já viu o cometa?

— Hei de mostrar-lh'o daqui a brevedade, quando o sol desaparecer. E' invisível a olho nu porque só tem o brilho de uma estrella de oitava grandeza, e nós apenas distinguimos as estrellas que pertencem pelo menos á sexta grandeza. Com o ocular, vemos o cometa muito bem, á noite, e continuaremos a vel-o dessa forma até ao fim de fevereiro.

A SUA MARCHA

Desapparecerá depois atrás do sol, até ao fim de março. Reapparecerá em abril, mas só o veremos então de manhã, no crepusculo, porque terá passado para o outro lado do sol.

No dia 20 de abril, estará no seu ponto mais proximo do sol. Lembra-se agora do desenho de ha pouco: voltando-se bruscamente, subirá depois para o alto do circulo, enquanto a terra, continuando a sua curva para baixo, avançará ao seu encontro.

— Não ha perigo. A terra não pode encontrar o cometa. Quando muito poderá atravessar a sua cauda, si esta for muito comprida.

— Extraordinariamente comprida!

— E' claro, porque no momento em que o cometa e a terra estiverem mais proximos ainda estarão á distancia de alguns milhoes de leguas.

— E que haverá?

— E' no dia 18 de maio que os dois astros se encontrarão mais perto um do outro. Chamemos-lhe a data critica. O cometa passará então entre a terra e o sol. Será visível a olho nu no principio de maio, sempre no crepusculo da manhã; na luz solar e será novamente visível a olho nu pouco depois, mas á noite, porque terá passado para a esquerda do sol. Afastar-se-á rapidamente, será visível pelo ocular até junho e desapparecerá depois do nosso horizonte, ficando visível durante algum tempo, no hemispherio meridional.

— Bom. Mas que se passará no dia 18 de maio?

A 18 DE MAIO!

— Ah! vai. O phenomeno da passagem do cometa entre a terra e o sol deve produzir-se ás duas horas da manhã. Era neste momento que devia ter lugar o encontro, si encontro houvesse. Não veremos essa passagem do cometa deante do sol porque, ás duas horas da manhã, o sol e o cometa estarão debaixo do horizonte. Mas o phenomeno será visível na Occania, nas ilhas Hawai por exemplo, onde o astronomo americano Klermann acaba de se instalar para «ver».

— E a cauda? Fale-me da cauda.

— A cauda dos cometas está sempre opposta ao sol. Quando o cometa passar entre o sol e a terra, esta poderá encontrar-se no eixo da cauda, que estará dirigida para ella. Si a cauda for sufficientemente comprida e ampla, a terra poderá atravessá-la.

— E o, caso seria grave?

— Qual! A cauda dos cometas, como sabe, não pode produzir grandes transtornos. Veríamos talvez uma chuva de estrellas cadentes, provocada pela entrada de particulas da cauda cometaríá na atmosphera terrestre, e mais nada. Depois, a propria massa dos cometas é excessivamente fraca.

— Então, não temos a queda de enormes meteoritos, nem gazes asphyxiantes... nada, enfim, que se pareça com uma catastrophe?

— Nada disso. Já fizemos a experiencia. Em 1872 e depois em 1885, a terra encontrou o cometa de Biéla. Resultado: duas noites de estrellas cadentes. A materia das caudas dos cometas, como é muito rarefeita, não pôde causar accidentes.

O QUE É A CAUDA DE UM COMETA

— Mas, por que motivo esta cauda está sempre opposta ao sol, como si este a empustasse?

— Ah! nada sabemos a tal respeito. Apresentam-se hypotheses. O que é certo é que as caudas cometaríás não são compostas de materias no estado gazooso, mas sim de particulas solidas muito divididas. Julga-se que as radiações solares exercem sobre essas tenues particulas uma acção repulsiva. Suppõe-se tambem que essas radiações sejam de natureza electrica. E' possível ainda que sejam simplesmente os raios luminosos á causa dessa acção sobre as particulas.

O nucleo do cometa é produzido por essas particulas aglomeradas. O sol actúa quando o cometa se aproxima e repelle as particulas não aglomeradas que formam então a cauda.

A velocidade dessa repulsão vai augmentando á medida que as particulas se afastam do nucleo e atingem algumas dezenas de kilometros por segundo.

— E veremos essa cauda?

— Decerto. Já lhe disse que veremos o cometa a olho nu no principio de maio e durante algumas semanas depois do dia 18. A cauda será visível quasi durante os mesmos periodos.

VENDO O COMETA

— E agora, dá-se ao trabalho de me apresentar o cometa?

— A occasião é boa, concluiu o sr. Stroobant, porque o sol já desappareceu ha bastante tempo. Vamos para o meu gabinete.

— Entrei ali, e o eminente astronomo installou-me debaixo de um ocular enorme.

Vi primeiro trinta e seis estrellas. Depois, como o apparelho fosse apontado exactamente para o cometa avistei uma luz, bella e clara, que rodeava uma pallida nebulosidade. Era o cometa. Vi-o.

Com estes esclarecimentos do sahilo illustre, sentimo-nos mais fortes para repetir o que já dissemos: podem os leitores dormir a sonno solto, que nenhum perigo virá ao mundo na passagem do cometa Halley, á 18 de Maio deste anno.

Tribunaes Federaes

O illustre Snr. Dr. Guimarães Natal, actual Procurador Geral da Republica, acaba de submitter á consideração do Presidente da Republica um importante relatório dos trabalhos do ministerio publico, no qual, expondo o excesso de serviços que pesam sobre a procuradoria geral da Republica e a affluencia no Supremo Tribunal Federal de feitos em grao de recurso, do que resulta, muitas vezes, que as causas levam mais de um anno esperandol-se decisão definitiva, suggere varias medidas, tendentes a normalisar o funcionamento da Justica Federal, justificando-as com valiosos argumentos, dentre as quaes avulta a criação dos Tribunaes Federaes, a que se refere o art. 55 da Constituição.

Transcrevemos abaixo o trecho desse importante relatório em que o Dr. Natal mostrando o accumulo dos trabalhos, allude á criação dos ditos Tribunaes.

«Nomeado por decreto de 6 de dezembro ultimo, a 11 prestei compromisso e tomei posse do cargo de procurador geral, que, desde 8 exercia interinamente, por nomeação do presidente do Supremo Tribunal Federal.

Até 4 desse mez, data em que solicitei a sua exoneração o meu antecessor, emittiu elle parecer sobre 504 processos, e desse dia até 31 o emittiu eu sobre 32, perfazendo o total de 536.

Esse total, por si só, está a indicar que os trabalhos da procuradoria geral da Republica são excessivos para um só funcionario, mas como a rigidez dos

Lyra Semanal

Eccos do Porvir

Quando um genio apparece, e aponta dos lados do porvir, a Estrella re-dempçora, a Luz que ha de guiar a plebe sofredora, entre suaves clarões, ao Paiz prometido,

o povo lhe responde, a rir, embrute-cido: «—Loucura! a sociedade é essa mesma de out'ora; não se evolúe jamais, nem ao menos melhora... a victoria é do forte e o mais fraco é vencido!»

Mas o genio não cede, embora apedrejado, Escarneado embora, elle prosegue ouzado como o Christo immortal em plena escuridão...

E o genio, dando as mãos á rosa da Liberdade, ha de levar o povo á Terra da Verdade, lance lhe embora o clero a negra excomunhão!

Everardo Dias.

textos constitucionaes não permite a sua divisão por dois ou mais, a redução de taes trabalhos só poderá resultar da dos trabalhos do Supremo Tribunal com a criação dos tribunaes federaes, a que allude o art. 55 da constituição e que deverão corresponder ás côrtes de circuito da confederação, norte-americana.

E' este um assumpto que imperiosamente reclama a attenção do Congresso Nacional. A affluencia no Supremo Tribunal Federal de feitos em grao de recurso é hoje tão grande que, mesmo realizando sessões extraordinarias durante os mezes do inverno, como fez no anno passado, não consegue pôr em dia os julgamentos, acontecendo que dezenas de causas, depois de haverem atravessado um longo periodo de estudos pelo relator e revisores e de terem obtido dia, ainda aguardam um anno e ás vezes mais a sua definitiva decisão, com grave prejuizo para os pleiteantes.

A' criação dos tribunaes regionaes de 2. instancia objecta-se, porém, que nada remediará, porque das suas decisões haverá sempre recurso para o Supremo Tribunal, nos termos do art. 59, II da Constituição.

Essa objecção não procede, porque, sem offender á Constituição pôde-se conferir a esses tribunaes a attribuição de julgar, além dos recursos eleitoraes, no crime, os recursos no sentido restricto, de que trata o art. 54, n. 2, da lei n. 221, e no civil, não só os interposições das decisões interlocutorias dos juizes federaes, como as apellações das sentenças definitivas proferidas por esses juizes em causas de valor não excedente á alçada, que a lei fixar.

Obito

No Sertão de Itapocú, onde morava, falleceu no dia 26 a Exma. Sra. D. Clarinda Luiza Garcia, na idade presumivel de 75 annos.

A finada era viuva de Justino Francisco Garcia, que foi, em tempos do Imperio, chefe local do partido liberal e geralmente considerado, pelos proprios adversarios, pela sua honradez, espirito de tolerancia e rectidão de caracter. D. Clarinda Garcia deixou os seguintes filhos: Sr. Bellarmino Justino Garcia, D. Maria Garcia da Rosa, esposa do Sr. José Vicente Caetano Rosa, D. Leonidia Garcia da Rosa, esposa do Sr. Onofre Francisco da Rosa e D. Eulalia Garcia Leal, esposa do Sr. Athanasio Leal.

A' toda familia e aos demais parentes apresentamos os nossos pesames.

S. M. „28 de Setembro“

Deve realizar-se amanhã no Paiz Smart, o festival organisado pela sociedade musical «28 de Setembro», devendo dar principio a essa festa o acto do baptismo do seu estandarte, do qual serão padrinhos o nosso redactor-chefe Dr. Arthur Ferreira da Costa e a senhorita Thereza Christina Baptista, dilecta filha do Sr. Dr. Abdou Baptista, presidente honorário da mesma sociedade. Os musicos da «28 de Setembro» estreiarão amanhã o seu novo uniforme branco, correndo o programma tal qual já o conhecerem os nossos leitores, por termol-o publicado em annuncio nesta folha.

Vae tornar-se uma festa atrahente pela variedade de diversões, pela animação que reina de parte da sua directoria e pelo fim á que se destina, que é animar e manter uma banda de musica que a Joinville tem prestado e continuará a prestar o concurso indispensavel que soem prestar as bandas musicaes.

Convite

São convidados, os Srs. assignantes e amigos do «Commercio de Joinville» para o modesto copo d'agua com que amanhã, ás 8 horas da noite, festejaremos o quinto anniversario do nosso jornal, nas salas contiguas á nossa redacção.

Cadea em construcção

Está começada a construcção da nova cadea, no local para isso designado, á rua Cachoeira esquina da rua que vai dar á Estrada D. Francisca, justamente entre o quartel existente e a antiga casa que serve de residencia ao carcereiro e, aos fundos, de prisão aos sentenciados.

O novo edificio, que se deve aos esforços do Sr. Superintendente Oscar Schneider, semficar com um aspecto de edificação moderna, vae ter as commodidades exigidas para essa natureza de edificios, ficando toda a parte superior reservada para funcionamento do Jury, na sala principal de 11 sobre 8 metros, ficando-lhe ao lado a sala secreta, outra para o Juiz, e ainda uma para as testemunhas.

A nova cadea terá de frente 16 metros e 20 centimetros pelo lado da rua Cachoeira e 12 metros e 10 centimetros pela rua D. Francisca.

O pavimento terreo, será occupado por quatro xadrezes com um corredor fechado, pelo lado da rua D. Francisca, sendo a entrada de todo o edificio pela rua Cachoeira, por uma dupla porta larga, correspondendo a identicas portas com saccada do pavimento superior.

A actual prisão vae passar por algumas reformas, para s'r toda essa casa occupada pelo carcereiro, accrescentando-se nos fundos do actual quartel um pateo com muro alto.

A frente do edificio apresenta, pelo lado da rua Cachoeira, 3 janellas largas e a porta dupla, em ambos os pavimentos, com grades de ferro nas janellas do pavimento terreo onde ficam os xadrezes, e 3 outras identicas pelo lado da rua D. Francisca, sendo, como já dissemos, pela rua Cachoeira a entrada geral para todo o edificio. Uma platibanda singella cerca a frente do telhado.

A obra está sendo executada pelo constructor Sr. Miers, segundo a planta approvada, tendo o Governo do Estado designado para a nova Cadea a quantia de 20.000.000.

A sociedade «Harmonia» dará hoje, no palco do salão Berner, a sua recita dramatica e baile correspondentes ao mez de Abril.

Extreiou em Curitiba, no dia 21, com successo, uma companhia dramatica alemã, que d'ali irá para Porto Alegre.

„O Progresso“

Da cidade de S. Vicente, a séde historica da capitania de S. Vicente, dos tempos coloniaes, chega-nos um semanario, imparcial, litterario e noticioso, «O Progresso», cujo primeiro numero, publicado em 6 de Abril, veio visitarnos.

E' seu redactor chefe o Sr. Guilherme Alves de Figueiredo e o novo collega paulista é colaborado por diversas pennas.

Gratos, almejamos ao novel collega progressiva existencia.

A' rua Conselheiro Mafra, no logar da sua primitiva casa de residencia, está o Sr. José Pedro Torres edificando um chalet para sua moradia.

Anniversarios

Fazem annos:

Amanhã, o Sr. Dr. Francisco Tavares Sobrinho.

No dia 2, a senhorita Wanda Grossenbacher, filha do Sr. Ernesto Grossenbacher.

No dia 3, os meninos João Mendel, filho do Sr. Ernesto Mendel e Heraclides Corrêa, filho do Sr. Leopoldo Correa;

No dia 4, as Exmas. Sras. D. Alfredina Cercal Caldeira, esposa do Sr. Luiz Caldeira de Andrade e D. Amanda Eberhardt Moreira, esposa do Sr. Beneval Sancho Moreira;

No dia 5, Nonô Pinheiro, filho do Sr. João Pinheiro.

Em Florianopolis falleceu ha dias o Sr. Serafim Dutra, que aqui esteve como barbeiro no salão que out'ora teve o Sr. Francisco J. Medeiros.

Conorcio

No dia 23 consorciaram-se nesta cidade o Sr. Adolpho Trinks, socio das officinas e empresa telefonica de Grossenbacher & Trinks, e a Exma. Sra. D. Eva Hygom, filha da Exma. viuva D. Helena Hygom, proprietaria da Pharmacia Leão.

Ao novo par as nossas felicitações.

Nesta cidade consorciaram-se no dia 28 o Sr. Oscar Schrappe e a Exma. Sra. D. Margarida Lange, filha do Sr. Germano Lange.

Aos novos esposos os nossos votos de felicidade.

Falleceu no dia 25, no hospital desta cidade, Maria Martha, solteira, de 46 annos de idade, natural deste Estado e residente neste districto.

Da casa em que estava, á rua Conselheiro Mafra, mudou o Sr. Alexio Nunes o seu negocio de secos e molhados para a casa de propriedade do Sr. Fischer, á mesma rua.

O Sr. José Alves de Carvalho transferiu á sua padaria e casa de negocio á rua Conselheiro Mafra ao Sr. José João Francisco, de nacionalidade saria.

O armario do Sr. João Bechara mudou-se da rua Aubé para a rua Conselheiro Mafra, casa em que esteve o negocio do Sr. Alexio Nunes.

A alfaiataria do Sr. Nicolau Avelino mudou-se da rua do Mercado para a rua Ludovico, em frente ao jardim municipal.

Vindo da Capital Federal, achase em Florianopolis o Sr. deputado coronel Vidal Ramos, nosso representante no Congresso Federal.

O Sr. Jorge D. Lemoine, sub agente da Singer Sewing Machine Company, estabeleceu um deposito de machinas da companhia que representa á rua do Principe, na casa da Exma. viuva Kumléhn.

CARRIÇA
 Vendese uma carrica nova e muito bem construida, um cavallo e uma egua fortes e adestrados no serviço, pelo preço de 550\$000.
 Quem quiser dirija carta a André, por intermedio desta redacção.

Leitura para Todos

O MALHO

vende-se 3 completas collecções de cada, de 1906, 1907, 1908 e 1909.

Informações nesta Redacção.

Café em pó
 em lindas latas (tambor)
Chocolate de diversas marcas
Bonbons e Cremes de Chocolate
Canella e Pimenta em pó-da India
 são especialidades da grande fabrica
„Moinho de Ouro“
 de
Adolpho Freire & Cia.
 Rio de Janeiro.

Commissões e Consignações
Souza & Mendes
 Banha, Touchado, Lombo, Queijos, Fumo, Café, Milho,
 e mais generos do paiz
 Bem como **AVES e OVOS** em grosso
 Rua Vasco de Gama, 180 antiga da Concórdia
 Kallerejo Telegraphica: Souzamedes Rio de Janeiro.

Motor electrico

Vende-se um completamente novo, de 1 e meio cavallo de força

Informações no escriptorio de
A. Baptista & Cia.

Soffria horrivelmente

De BAGÉ escrevem ao deposito geral:

Bagé, 14 de Abril de 1909 — Sr. Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

Tendo feito uso do poderoso Peitoral de Angico Pelotense em uma filhinha minha, que a 3 annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz aconselhado por um amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido beneficos resultados. Hoje, acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada:

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle uso que lhe convier.

Vosso criado e obr. — HUGO BOLIVAR. — Rua 3 de Fevereiro 72.

O PEITORAL ANGICO PELOTENSE se acha a venda em todas as farmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos na campanha.

Exem comprar o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense. Deposito geral — Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS a quem se roga o teor de autenticar os attestados para serem publicados.

Deposito no Rio — Drogaria J. M. PACHECO, 59 rua dos Andradas.

Deposito em Florianopolis:

Rodolpho P. da Luz

CASA

Vende-se uma casa situada no centro da cidade, por peço razoavel.

Para informações nesta typographia.

Cigarros Pernambucanos

Recebeu os afamados cigarros de Recife da fabrica «CAXIAS»

MEIAS para homens e senhoras

Casa Menezes

Rua Conselheiro Mafra
 Joinville

Casa Bechara recebeu

um bellissimo sortimento de

CAMISAS

para homens,

Chapéus Gorros,
 de feltro Bonets
 e de palhinha

João M. Bechara

Rua Conselheiro Mafra
 JOINVILLE

Brevemente receberá um grande sortimento de

Guarda-chuvas
 de seda e algodão, para homens e senhoras.
 Espera tambem um sortim. de armarios.

Às Exmas. Senhoras de Joinville

têm os abaixo assignados a hora de comunicar que acabam de abrir junto á sua loja de artigos de moda um

Gabinete de Confeções para Senhoras e Crianças

Dirigido o novo estabelecimento por uma senhora de reconhecida capacidade profissional, vinda da Alemanha, podemos garantir trabalhos perfectissimos de escrupulosa nitidez, que satisfarão ao mais exigente gosto.

Encomendas á medida queiram effectuar das 7 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 6 horas da tarde.

Trinks Irmãos.



O vapor inglez

„Orange Branch“
 esperado no porto de São Francisco no dia 12 de Maio, sahirá depois da indispensavel demora para o Chile, recebendo carga para os portos: Ponta arena, Corral, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Coquimbo.

A tratar com os Agentes
A. Baptista & C.

CASA Menezes

offrece:

Doces em lata

Vinho do Porto

Chocolate

Fumo e papel

Espera brevemente grande sortimento de

Guarda-chuvas

de seda e algodão, para homens e senhoras.

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Coma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A Filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco.

Café especial

„Moinho de Ouro“
 só no Menezes
RUA CONSELHEIRO MAFRA

DORMENTES REFUGO

A Baptista & C. vendem nesta cidade a preço muito baixo.

Impressão do Estabelecimento Graphico M. Schrappe & Cia.